

A Poesia é Necessária

Cidade Grande
És adorada pelos que te
[habitam.

Teus ruídos, tuas luzes,
Tuas promessas de prazer
[res.

Cidade Grande
Os que te habitam
Por tua causa sofrem
E socados em apartamentos
Socam-se uns aos outros
(Alguns mais nervosos
Ao fim de um desencontro
Atiram o outro pela janel-
[la)

Pois é, os apartamentos
São muito pequenos...

Cidade Grande tu és tão
[cara
Que o dinheiro jamais te
[pagará
Conheço bem o teu preço
E de ti sai dilapidada

Ai de ti, quando os prédios
Começarem a cair
Quando as pessoas come-
[çarem

A jogar pelas janelas
Os telefones, as tevês, os
video-cassetes.

Ai de ti, Cidade Grande
Quando começarem a fa-
[zer as malas

Essas pessoas solitárias
E nas ruas elas comecem
[a se ver

E a conversar.

Ai de ti, quando na
[estrada

As famílias comecem a se
[resgatar

E te virem como és
Pequena demais,
Pequena,
Demais.

Magé, 15.04.1986.

MARILIA BARBOSA
Artista